

## Bento Gonçalves/RS - Brasil 30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

CAPACIDADE DE CONSUMO E PREFERÊNCIA EM RELAÇÃO AOS ESTÁGIOS DAS PRESAS Tetranychus urticae (KOCH, 1836) E Mononychellus planki (MCGREGOR, 1950) PELO PREDADOR Neoseiulus anonymus (CHANT & BAKER, 1965).

L.M. Gouvea<sup>1</sup>, J.R. Rosica<sup>1</sup>

Lab. Entomologia / EMBRAPA soja, Londrina, PR.

Entre os ácaros fitófagos que causam danos econômicos a cultura da soja (Glycine max L. Merril) estão o ácaro-rajado Tetranychus urticae Koch e o ácaro-verde Mononychellus planki (McGregor). Os principais inimigos naturais dos ácaros que ocorrem em soja são os predadores da família Phytoseiidae, sendo a espécie Neoseiulus anonymus (Chant & Baker) uma das mais comuns nesta cultura pertencente a esta família. O conhecimento da preferência de predadores em relação a estágios da presa, e do potencial de consumo, fornecem bases para viabilizar a utilização de espécies de predadores para o controle biológico de pragas, bem como para o possível emprego desses agentes no manejo integrado. O presente estudo teve como objetivo avaliar o consumo do predador N. anonymus durante a fase imatura e de fêmeas adultas por 10 dias, tendo como opção alimentar ovos, protoninfas e adultos ofertados em quantidades fixas simultaneamente. As presas oferecidas foram das espécies T. urticae e M. planki, sendo cada espécie ofertada isoladamente. O predador N. anonymus consome na fase adulta diariamente a média de 9,07 indivíduos de T. urticae e de 8,07 indivíduos de M. planki. O estágio preferencialmente consumido durante a fase imatura de N. anonymus foi o de ovo para espécie T. urticae e de ninfa para M. planki, respectivamente com as médias de consumo 4.6 ovos e 3,8 ninfas. Durante o estágio adulto N. anonymus apresentou preferência para ambas às presas por ovos, com as médias de 6,4 ovos/dia para T. urticae e de 4,5 para M. planki. As fêmeas de N. anonymus foram mais fecundas quando consumiram presas T. urticae, sendo que a média de oviposição apresentada foi de 2,2 ovos/dia enquanto para M. planki foi de 1,6 ovos/dia. As médias de consumo das presas por N. anonymus estão acima do potencial de crescimento das espécies de presas estudadas, o que indica que o predador pode ser eficiente no controle biológico de T. urticae e M. planki, além disso, N. anonymus é uma espécie nativa brasileira e de ocorrência natural na soja e em outras culturas do nosso país.

Palavras-chave: Potencial de consumo; Neoseiulus anonymus; Controle biológico.